



RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 2017

Em 2017 a Dar a Mão – Associação para Ajuda à População Reclusa implementou novos projetos e dinâmicas no apoio à população reclusa no E.P. de Tires, onde a presença do nosso voluntariado em meio prisional tem mais de 25 anos, e conseguiu dar resposta ao desafio de alargar o seu âmbito de atuação com o início do voluntariado no E.P. de Lisboa.

Nas áreas de intervenção em que temos vindo a trabalhar, para além das ‘ações de apoio direto no terreno’ com o intuito de que o tempo de reclusão seja construtivo, consideramos importante encontrar respostas para as diversas questões de carácter humano, social, familiar e laboral das reclusas e reclusos, com vista à sua integração na sociedade e à redução da taxa de reincidência (estimada em cerca de 70% a nível mundial)

A Dar a Mão procura implementar projetos integradores, artísticos e criativos incentivando a mudança de atitude e a empregabilidade, respeitando as boas práticas. Com ações destinadas a fomentar a aquisição de competências, capacidade de escolha, hábitos de trabalho e princípios como responsabilidade, intervenção cívica, dignidade humana e família queremos contribuir para a defesa da ordem e da paz social, em complementaridade com as entidades oficiais e outros parceiros interessados.

Durante o ano mantivemos a cooperação e coordenação com a Direção dos estabelecimentos prisionais onde intervimos, os serviços de segurança e todos os outros serviços, e com a DGRSP (Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais) aos quais agradecemos a atenção que nos dispensaram.

No EP de Lisboa teve início a nossa atividade no âmbito do Protocolo com o ACP (Automóvel Clube de Portugal) e a DGRSP (Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais) celebrado em março de 2017, retomando o projeto que teve êxito na sua primeira edição no então ‘pavilhão dos homens’ do EP de Tires entre 2014 e 2015 após o sucesso dos dois candidatos que, entretanto, tiveram assim oportunidade de recompor a sua vida depois de sair em liberdade. Trata-se de chegar a reclusos com pena de prisão exclusivamente por conduzir sem habilitação própria dando apoio na preparação para os exames de obtenção da licença de condução, durante o tempo de reclusão, e que para tal sejam autorizados pelo Juiz.

Entretanto, no EP de Tires não poupámos esforços para manter as atividades que têm tido sucesso nos anos anteriores, para atualizar algumas e ainda houve novas propostas.

A Casa das Mães, onde estão as mães em reclusão que têm consigo os filhos dos 0 aos 3 anos, viu reestruturado o apoio prestado afim de desenvolver atividades construtivas e de ligação das reclusas aos filhos - ouvir, orientar e motivar para a aprendizagem de boas práticas e atitudes, ajudando no que é possível, e manter o roupeiro de apoio organizado para ter roupa, calçado e o material necessário e adequado. Temos a agradecer a habitual oferta dos enxovais para os recém-nascidos feitos pelas benfeitoras que nos acompanham há largos anos e os generosos donativos em bens e produtos de particulares e empresas angariados pelas voluntarias com grande dinamismo.

As festas do Dia Mundial da Criança e de Natal, decorreram como de costume, com oferta de lanche, entrega de presentes e animação apropriada à época, organizada pelas voluntarias com as mães reclusas que incentivadas participaram com entusiasmo para alegria de todos.

A Creche contou com o apoio nos aniversários dos filhos das reclusas e outras ajudas pontuais. A Oeiras International School (OIS) manteve o projeto de ação social com a visita das crianças da Creche àquele colégio organizada com alunos do secundário que fizeram com eles várias dinâmicas, e incluiu o almoço oferecido pela Origens.

Mais uma vez promovemos a semana de praia das crianças no mês de julho, que foi possível graças ao apoio sempre extraordinário da Amigos à Mão que patrocinou o transporte.

No Pavilhão das Preventivas as atividades tiveram algumas novidades:

- ‘Escrita Criativa’, é um novo projeto iniciado em outubro de 2017 com grande expectativa de todas as partes, onde a escrita é a ferramenta para o processo mental e a expressão emocional. O uso da palavra para chegar à resolução não litigiosa de conflitos.
- Os ‘Workshops’ de Bijutaria, iniciação e aperfeiçoamento, organizados por experientes e dedicadas voluntarias viram a equipa reforçada com as voluntarias do extinto Workshop de Tricot e Costura do pavilhão das condenadas. O sucesso na aprendizagem e disciplina de trabalho resulta em peças para mandar à família, aos amigos ou para guardar. Cada módulo semestral termina com a entrega de diplomas numa alegre festa simbólica.
- A visita solidaria semanal às reclusas que vêm ao nosso encontro foi renovada com grande empenho das voluntarias que desenvolveram dinâmicas criativas. As temáticas foram a atitude, os princípios fundamentais para a mudança e as perspetivas do projeto de vida em reclusão e depois em liberdade
- O Tai Chi, praticado há anos com bons resultados, complementou as sessões alternando com Yoga, valorizando assim o tipo de intervenção graças às nossas voluntarias que têm formação reconhecida para tal, e registou uma boa adesão e aceitação.

No Pavilhão das Condenadas a intervenção manteve uma evolução favorável:

- “Conversas em Roda” continua a ser um projeto no primeiro sábado de cada mês. O livro ‘Das Margens Nascem Flores’, resultado do trabalho em coautoria com as reclusas e as voluntárias e que trouxe a bênção Papal para a Dar a Mão, voluntários, colaboradores e bem feitos, foi divulgado e distribuído por algumas entidades intervenientes em meio prisional e outras ligadas a esta realidade com o patrocínio de donativos de empresas.

- Projeto 'De Mãos Dadas' cujo o objetivo é promover a autoestima das reclusas conseguiu resultar muito bem, apesar de ser em grupo aberto adotado por falta de condições para poder ser como a edição original. A intenção era replicar o projeto de sucesso iniciado em 2012 no pavilhão dos homens (extinto em 2015) com o grupo de voluntários que surgiu do protocolo de colaboração com o CUPAV (Centro Universitário Padre António Vieira)

O Roupeiro, que existe no EP de Tires sofreu alterações. O seu funcionamento deixou de ser assegurado pelas nossas voluntárias que se dedicaram durante anos com grande empenho à recolha, organização e distribuição do vestuário, calçado, produtos de higiene e material para uso das reclusas, sempre de acordo com as normas e orientações recebidas do EP. Sentiram que a sua atividade estava a ser desmantelada e desorganizada. Durante o ano notaram-se condicionamentos no apoio e necessidades não atendidas

A Dar a Mão apesar dos constrangimentos tratou de abastecer o roupeiro com as ofertas que recebeu e foi recolhendo produtos e bens cujo valor rondou os 5.000€, confiando a sua distribuição aos serviços do EP.

Em 2017 com a generosidade de todos os que nos apoiam, benfeitores, associados e voluntários, pudemos angariar para as reclusas carenciadas apoios no total anual de ordem dos 15.000€, incentivando hábitos de saúde, higiene e apresentação que facilitam o acesso ao emprego após a saída em liberdade, entre os quais destacamos como mais relevantes:

- Participação de próteses dentárias e óculos, quando necessário, dentro das regras do seu envolvimento ao pagarem a sua parte (20%) no valor aproximado de 3.500€
- Apoio na hora da saída em liberdade e nas 'saídas em precária', seja para transportes até ao seu destino seja para chegar aos locais de acolhimento num total de cerca de 650€
- Patrocínio das visitas da família e à família, sobretudo dos filhos das reclusas
- Oferta de envelopes selados para manter a ligação à família, sempre que possível
- Doação de bens essenciais quando em reclusão e na saída em liberdade com o apoio do B.B.D.(Banco de Bens Doados) com perto de 1200€ e por vezes do B.U.S. (Banco de Utilidades Social)

Ao longo do ano promovemos vários momentos de ligação às vivências das comunidades na sociedade, com festejos como:

- O Dia Mundial da Criança, os aniversários dos filhos das reclusas e a Festa de Natal na Casa das Mães
- O projeto 'Árvore do Anjo', iniciativa da CONFIAR implementada com o nosso apoio, lembrando às reclusas de que os seus filhos são vítimas de um crime que não cometeram. Foi entregue um presente a cada filho das que escreveram uma carta para o acompanhar, desde que tivesse até 12 anos e residência na área da grande Lisboa.
- A visita do Presépio na Cidade o EP de Tires por ocasião da Páscoa e do Natal sempre aguardada e recebida com entusiasmo e alegria - vivência e partilha ao longo de um dia com a população reclusa em cada pavilhão, com os funcionários prisionais com que se cruzaram e com o Capelão em alguns dos momentos.
- Extraordinária foi a realização do primeiro Convívio de Natal para as reclusas que não têm visitas de familiares ou amigos e estavam nos pavilhões das condenadas e

preventivas promovida pela direção do EP de Tires com o apoio da Dar a Mão e de algumas embaixadas que responderam ao desafio.

Conscientes da importância e relevância 'das boas praticas' para uma intervenção cada vez mais capacitada os voluntários frequentaram ações de formação, quer dadas por formadores certificados quer em encontros organizadas pela Dar a Mão sobre temas ligados à atividade da Associação como voluntariado em meio prisional.

Os donativos, sem os quais não poderíamos fazer face à maior parte das questões económicas com que nos deparamos, foram reconhecidamente fundamentais para a obtenção dos bens mais necessários e para a realização das atividades que caracterizam a nossa linha de ação.

Contámos também com as quotas dos associados e com apoios angariados pelos voluntários. É com gratidão que recebemos a consignação do IRS de quem nos escolheu, sobretudo face à crescente concorrência que existe de Instituições a solicitar este tipo de apoio.

Sendo uma Instituição Privada de Solidariedade Social (IPSS) as empresas e os particulares que ajudam esta nossa causa têm benefícios fiscais.

Consideramos importante a sensibilização da sociedade civil para as carências em meio prisional em áreas onde podemos aproveitar os recursos privados, onde e quando as entidades oficiais não dispõe de meios, a par da otimização da utilização dos recursos públicos.

A todos os que de uma maneira ou de outra contribuíram para proporcionar maior dignidade e capacidade de escolha responsável às reclusas do Estabelecimento Prisional de Tires e reclusos do Estabelecimento Prisional de Lisboa, promovendo a inserção e reduzindo a reincidência o nosso muito obrigado, também em nome daqueles a quem chegamos.

Queremos agradecer o trabalho inestimável e incansável dos nossos voluntários que tem permitido construir este caminho de missão da Dar a Mão e continuar a poder enfrentar os desafios e ultrapassar os impasses que surgem.

Em 2017 registámos um prejuízo significativo, com o aumento dos gastos no crescente apoio aos utentes, que será absorvido pelos resultados positivos de outros anos.

Apesar de ter sido mais um ano com uma situação socioeconómica complicada temos conseguido atingir os objetivos planeados com o apoio de todos os que nos acompanham. Estimamos que ao longo do ano foi possível chegar pelo menos a 20% das reclusas no EP Tires, numa população que ronda em média as 400 mulheres.

A Direção

Anexo 1

PARCEIROS E PATROCINADORES

ACP

Accenture Portugal

Amigos à Mão

Banco de Bens Doados (B.B.D)

Bens de Utilidade Social (B.U.S)

Boulan

CERB Contabilidade

Editora Marcador

Entrajuda

Enxovais da Mana

Fundação Benfica

Grupo Auchan, Jumbo de Cascais

Grupo Nabeiro

IMO

Presépio na Cidade

Sacolinha

Stanley Ho (brinquedos)

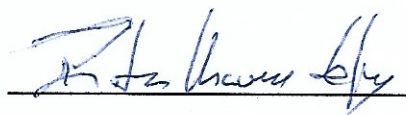


associação
Dar a mão

Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da Dar a Mão - Associação para Ajuda à População Reclusa ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que, de acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2017 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, www.associacaodaramao.weebly.com, em 30 de Abril de 2018.

Os órgãos de administração:





Entidade: (476S) - DAR A MÃO - ASSOC AJUDA R F TIRES

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31-12-2017	31-12-2016	Varição %
Vendas e serviços prestados		1.130,00	905,00	24,86%
Subsídios, Doações e Legados à exploração		12.461,14	11.040,86	12,86%
Variação nos inventários da produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
Fornecimentos e serviços externos		-17.033,13	-12.156,52	40,12%
Gastos com o pessoal				
Imparidade de inventários (perdas/reversões)				
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)				
Provisões (aumentos/reduções)				
Outras imparidades (perdas/reversões)				
Aumentos/reduções de justo valor				
Outros rendimentos e ganhos		0,24	2.790,44	-99,99%
Outros gastos e perdas		-639,41	-62,63	920,93%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		-4.081,16	2.517,15	-262,13%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização				
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		-4.081,16	2.517,15	-262,13%
Juros e rendimentos similares obtidos			0,00	
Juros e gastos similares suportados			-1,00	
Resultado antes de impostos (EBT)		-4.081,16	2.516,15	-262,20%
Imposto sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do período		-4.081,16	2.516,15	-262,20%

Entidade: (476S) - DAR A MÃO - ASSOC AJUDA R F TIRES

BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31-12-2017 (1)	31-12-2016 (2)	Variação % (1)-(2)
ACTIVO:				
Activo não corrente:				
Activos fixos tangíveis		1.000,00	1.000,00	0,00%
Bens Património Historico e Cultural				
Propriedades de investimento				
Activos intangíveis				
Investimentos financeiros				
Fund/Benem/Patroc/Doadores/Associados/Membros				
		<u>1.000,00</u>	<u>1.000,00</u>	<u>0,00%</u>
Activo corrente:				
Inventários				
Clientes		0,00		
Adiantamentos a fornecedores				
Estado e outros entes públicos				
Fund/Benem/Patroc/Doadores/Associados/Membros				
Outras contas a receber			17,74	
Diferimentos		100,95	137,53	-26,60%
Outros activos financeiros				
Caixa e depósitos bancários		<u>84.221,23</u>	<u>88.262,51</u>	<u>-4,58%</u>
		<u>84.322,18</u>	<u>88.417,78</u>	<u>-4,63%</u>
Total do Activo		<u>85.322,18</u>	<u>89.417,78</u>	<u>-4,58%</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS:				
Fundos				
Excedentes técnicos				
Reservas				
Resultados transitados		89.403,34	86.887,19	2,90%
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais				
Resultado líquido do período		-4.081,16	2.516,15	-262,20%
Total do Fundo de Capital		<u>85.322,18</u>	<u>89.403,34</u>	<u>-4,56%</u>
PASSIVO:				
Passivo não corrente:				
Provisões				
Financiamentos obtidos				
Responsabilidades por benefícios pós-emprego				
Passivos por impostos diferidos				
Outras contas a pagar				
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	
Passivo corrente:				
Fornecedores				
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros entes públicos				
Fund/Benem/Patroc/Doadores/Associados/Membros				
Financiamentos obtidos				
Outras contas a pagar			14,44	
Diferimentos				
Outros passivos financeiros				
		<u>0,00</u>	<u>14,44</u>	<u>-100,00%</u>
		<u>0,00</u>	<u>14,44</u>	<u>-100,00%</u>
Total do Passivo		<u>0,00</u>	<u>14,44</u>	<u>-100,00%</u>
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		<u>85.322,18</u>	<u>89.417,78</u>	<u>-4,58%</u>
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	